

Nº 42 – IDENTIFICANDO O INIMIGO

O poder inimigo também é identificado por ter mexido no calendário

O calendário que nos rege é de origem pagã, proveniente do império romano e com ajustes feitos pela Igreja Romana. Esses ajustes foram feitos a partir do dia 15 de outubro de 1582.

Esse calendário estabelece medidas de tempo fundamentadas no movimento da Terra em torno do Sol com referência à linha do Equador.

Já vimos na lição anterior que o calendário de Deus é lunar e não solar.

1582		OUTUBRO					1582	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		
	1	2	3	4	15	16		
17	18	19	20	21	22	23		
24	25	26	27	28	29	30		
31								

O calendário solar conhecido por calendário Gregoriano (o qual foi supervisionado pelo Papa Gregório 13 e elaborado pelo astrônomo Luiz Luigi no século XVI, ano 1.582) apresenta meses com números de dias irregulares: 28, 29 (quando bissexto), 30 e 31 dias.

Calendário que homenageia a Roma pagã

O calendário Gregoriano baseia-se no Sol para medidas de tempo e presta homenagem aos governantes romanos “Júlio César (ditador)” e “César Augusto (imperador)”, os quais acrescentaram um dia a mais nos meses correspondentes aos seus nomes (julho e agosto), diminuindo, assim, os dias do mês de fevereiro. A Igreja Romana acolheu esses princípios de se medir o tempo, não se incomodando com as instruções bíblicas. O calendário bíblico apresenta um ano de 12 meses, todos eles contendo trinta dias. Lembre-se sempre: é com base no calendário lunar e não no solar que se interpretam as profecias bíblicas.

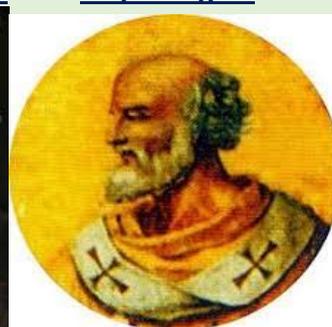
Identificando o poder inimigo

Daniel 7:25 – Ao estudarmos sobre o período profético de “Um tempo, dois tempos e metade de um tempo da profecia que aponta para o domínio de um poder político e religioso encontrado na história, o único sistema com essas características se enquadra perfeitamente a essa profecia é Igreja romana, a qual, através de seu bispo, Virgílio II, fez aliança política com o imperador Justiniano em 538 d.C. Tal aliança política, que deu poderes antes inimagináveis a essa Igreja, durou 1260 anos, terminando em 1798 d.C., correspondente a um tempo, dois tempos e metade de um tempo dessa profecia.

Imperador Justiniano



Papa Virgílio



Histórico: Deste o ano 538 d.C., data da ratificação de sua aliança com Roma, a Igreja Romana oprimiu todos que não concordavam com ela no aspecto da fé. Historicamente, ela se tornou a responsável pelo maior genocídio de todos os tempos, principalmente no período da Inquisição que, através de seus tribunais, entre os anos de 1.183 a 1793, mataram mais de cem milhões de pessoas, que não concordavam com suas crenças.

A intervenção divina

Daniel 7:26 – Deus teve que intervir tirando o domínio opressor desse poder, através de Napoleão Bonaparte.



Mas este poder, (Roma), novamente com aspectos político e religioso, ainda estará presente no tempo do fim para o acerto de contas com Deus.

A igreja católica foi destituída de seus poderes políticos

Nota: Em 1798, o papa Pio VI foi preso por ordem de Napoleão Bonaparte. Essa prisão do papa marca o fim da aliança entre Roma e a Igreja Romana. Isto ocorreu em **15 de fevereiro de 1798, pelo General Frances Alexander Berthier**. O papa foi **levado preso da Itália para a França**, por ter rejeitado as ordens de Napoleão que destituíam seus poderes políticos e militares. O papa foi mantido por, aproximadamente, um ano e meio na prisão, **onde morreu em 29 de agosto de 1799**.

Papa Pio VI

General Berthier



A Igreja Romana perdeu seus poderes nacionais. **Em 1798, foi extinto o Código de Justiniano, que dava poderes de estado aos papas**. Os poderes anteriormente exercidos por essa Igreja foram retomados, parcialmente (somente os de aspectos religiosos), a partir de 1929 com estabelecimento político do Vaticano como sendo um Estado, através de Benito Mussolini. (www.wikipedia.com)

Convocação divina aos fiéis

Apocalipse 18:1-4 – Deus pede a retirada de seus fiéis para que saiam da Babilônia espiritual e de toda confusão religiosa do mundo e venham para a Luz.

Nota: A palavra “Babilônia” significa “confusão”. A confusão, com respeito às doutrinas do cristianismo, iniciou-se com o desvio da Igreja Romana em sua aliança com o poder político-estatal.

Romper com as filhas de babilônia

Apocalipse 17:5 – Por isso, a Igreja Romana é chamada de **Igreja Mãe** e é identificada pelo nome

“Babilônia”. Qualquer relação que tenhamos com igrejas que tenham suas doutrinas herdadas do paganismo e do desvio das Escrituras, desvios plantados pela Igreja Romana, tais como a guarda do domingo, o batismo infantil e a idolatria, entre outros, é condenada por Deus. Ele chama os fiéis a romper com tais filhas (igrejas) de Babilônia.

Conclusão: A igreja católica em seus líderes ousou desafiar a Deus **e alterar as Leis Divinas**. Biblicamente, ela representa o instrumento do inimigo para agir contra Deus e dificultar a vida dos fiéis. **O sacerdócio dessa Igreja já foi rejeitado por Deus**.

A igreja católica é o pequeno chifre que surgiu no império romano



Daniel 7:8, 21 – Como estudamos na lição anterior, em Roma Imperial surgiria um sistema de governo diferente, possuindo aspectos político/religioso, **representado por um chifre, a princípio pequeno**. A igreja católica Romana é o chifre (reino que surgiu em Roma) e perseguiu o Cristianismo genuíno.

Apocalipse 17:12 - “Chifre”, em linguagem profética, representa um rei, um governante ou **um sistema de governo**.

Nota: **Devemos refletir sobre essas informações e atender ao apelo de Deus** e decidir abandonar Babilônia e seu paganismo e também suas filhas.

ADENDO

A mudança do sábado para o domingo

Para confirmar historicamente que a Igreja Romana implantou a mudança do Sábado para o Domingo, seguida hoje por muitas igrejas, não precisamos recorrer a fontes protestantes. É melhor deixar que a própria Igreja Romana fale disso e de seu orgulho

por ter efetuado essa mudança como manifestação da autoridade espiritual que defende possuir. Vejamos as citações abaixo, que são suficientes para o que queremos aqui demonstrar:

DOCUMENTOS

Os textos abaixo são Documentos da igreja católica e de sua expressão de poder

“A Igreja Católica, mais de mil anos antes que existisse um só protestante, mudou, em virtude de sua divina missão, o dia de Sábado para o domingo. (The Catholic Mirror, órgão oficial de divulgação do cardeal Gibbons, Baltimore, 23 de setembro de 1893)

“O domingo é uma criação puramente da Igreja Católica.” (American Catholic Quarterly Review, janeiro de 1883).

O que a igreja católica diz sobre os protestantes que guardam o domingo?

*“A maioria dos Cristãos pensa que o domingo é o dia de adoração a Deus aprovado biblicamente. **A Igreja Católica Romana protesta, porque foi ela que transferiu a adoração cristã do Sábado bíblico para o domingo,** e tentar argumentar, como alguns protestantes fazem, que a alteração foi feita na Bíblia, é desonesto e **é uma negação da autoridade da Igreja.**” (Mary on Line Magazine, dezembro de 2003).*

Os protestantes prestam uma homenagem a igreja católica ao guardarem o domingo.

“Foi a Igreja Católica que, por autoridade de Jesus Cristo, transferiu este descanso para o domingo, em memória da ressurreição de nosso Senhor. De maneira que a observância do domingo pelos protestantes é uma homenagem que tributam, mau grado seu, à autoridade da Igreja Católica.” (Plain Talk About the Protestantismo of Today, p. 213)

O que a igreja católica diz sobre os adventistas?

“Aqueles que seguem a Bíblia como seu guia exclusivo, como os israelitas e os adventistas do sétimo dia, têm o peso das evidências escriturísticas ao seu lado. Entretanto, do outro lado, os demais protestantes não têm uma única palavra bíblica em seu favor na questão da substituição do Sábado pelo domingo.” (Catholic Mirror, 9 de setembro de 1893)

Próximo estudo:

Como guardar o sábado